

[TEXTO DE IMPRENSA]

Francisco de Almeida - O vulcão do meu peito explodiu

Artistas convidadas/os Ilya & Emilia Kabakov, Markus Lörwald, Kiki Smith e Hirosuke Yabe

A exposição *O vulcão do meu peito explodiu*, concebida para o Espaço Tula Pilar Ferreira, da Biblioteca Mário de Andrade e para a Embaixada do Brasil em Berlim, foi a primeira mostra individual do artista em São Paulo e é também sua primeira mostra individual fora do Brasil. Ela traz um conjunto de sete obras inéditas idealizadas para este contexto, apresentadas como uma instalação suspensa em diálogo com o entorno da embaixada, conferindo leveza à sua representatividade de elementos sacrais e profanos, com janelas e jardim ao fundo como complemento pictórico.

As demais obras selecionadas para esta mostra propiciam ao público uma imersão não somente na produção artística de um dos maiores expoentes da arte contemporânea do Ceará, mas também em suas narrativa e escrita singulares, as quais extrapolam o formato original do cordel e se materializam em trabalhos que enfatizam elementos da cultura popular, ao mesmo tempo em que os transpõem para a arte contemporânea. Tanto a técnica da xilogravura quanto a materialidade de sua impressão sobre o papel, acompanhadas pela escrita, são características do trabalho de Francisco de Almeida.

A xilogravura é uma técnica de gravura que tem suas raízes na antiguidade, mas se tornou particularmente proeminente na Ásia e Europa durante o período medieval e renascentista. É utilizada para criar imagens e ilustrações por meio do entalhe em uma placa de madeira e, em seguida, aplicar tinta na superfície entalhada para imprimir a imagem em papel ou outro suporte.

A xilogravura continua a ser apreciada e inovada constantemente como uma forma de arte única e tem um lugar significativo no mundo da arte contemporânea, com artistas experimentando novas abordagens e técnicas para explorar suas possibilidades expressivas. Por este motivo, apresentamos aqui a obra de Francisco de Almeida em diálogo com trabalhos das/os artistas Ilya & Emilia Kabakov, Markus Lörwald, Kiki Smith e Hirosuke Yabe, que também se têm dedicado à xilogravura ou à materialidade que a norteia. De forma coletiva, as obras aqui expostas exemplificam a diversidade dessa técnica e da madeira como suporte artístico.

Curadoria: Tereza de Arruda

Apoio: Embaixada do Brasil em Berlim

Empréstimos:

Obras de Francisco de Almeida – Galeria Leonardo Leal, Galeria Almeida e Dale e Coleção Vilsmeier & Linhares

Obras de Ilya & Emilia Kabakov, Markus Lörwald, Kiki Smith – Mike Karstens

Obras de Hirosuke Yabe – CONRADS Berlin

Abertura da exposição: 2 de maio de 2024, às 19:00, na Embaixada do Brasil em Berlim (Wallstraße 57 – Berlim 10179), com a presença de Francisco de Almeida e Markus Lörwald.

Visitas guiadas:

3 de maio, 14:00 - com os artistas Francisco de Almeida e Markus Lörwald, a curadora Tereza de Arruda e Mike Karstens, gravador, editor e galerista.

24 de maio, 16:00 – com a curadora Tereza de Arruda

4 de junho, 11:00 – com a curadora Tereza de Arruda

Visitação:

6 de maio a 4 de julho de 2024

Segunda a sexta-feira, das 10 às 17h

Embaixada do Brasil em Berlim (Wallstraße 57 – Berlim 10179)

Entrada gratuita, não há necessidade de registro prévio.

Contato para imprensa: cultural.berlim@itamaraty.gov.br